

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
Demonstração do Valor Adicionado	16

Comentário do Desempenho	17
--------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.942.307
Preferenciais	0
Total	53.942.307
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2015	Dividendo	08/05/2015	Ordinária		0,18114
Assembléia Geral Extraordinária	28/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	08/05/2015	Ordinária		0,05780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	347.550	339.946
1.01	Ativo Circulante	4.460	4.517
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8	11
1.01.06	Tributos a Recuperar	96	96
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	96	96
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	96	96
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.356	4.410
1.01.08.03	Outros	4.356	4.410
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	4.341	4.398
1.01.08.03.02	Outros ativos	15	12
1.02	Ativo Não Circulante	343.090	335.429
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	104.260
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	104.260
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	104.260
1.02.02	Investimentos	343.090	231.169
1.02.02.01	Participações Societárias	343.090	231.169
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	343.090	231.169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	347.550	339.946
2.01	Passivo Circulante	9.295	9.877
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	68	64
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	68	64
2.01.02	Fornecedores	114	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	18	434
2.01.05	Outras Obrigações	9.095	9.379
2.01.05.02	Outros	9.095	9.379
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.959	8.959
2.01.05.02.04	Outros passivos	136	420
2.03	Patrimônio Líquido	338.255	330.069
2.03.01	Capital Social Realizado	298.889	298.889
2.03.02	Reservas de Capital	-6.019	-6.275
2.03.02.04	Opções Outorgadas	373	0
2.03.02.07	Custo de captação	-6.392	-6.275
2.03.04	Reservas de Lucros	22.136	22.136
2.03.04.01	Reserva Legal	1.886	1.886
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	20.250	20.250
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.491	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.758	15.319

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	7.510	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-477	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.970	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.510	0
3.06	Resultado Financeiro	-19	0
3.06.01	Receitas Financeiras	2	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-21	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.491	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.491	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.491	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,13887	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,13883	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	7.491	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	439	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.930	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.198	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-474	0
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contr social	7.491	0
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-7.970	0
6.01.01.03	Opções de ações outorgadas	5	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-724	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.195	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	298.889	-6.275	22.136	0	15.319	330.069
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	298.889	-6.275	22.136	0	15.319	330.069
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	256	0	0	0	256
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	373	0	0	0	373
5.04.08	Custo de captação	0	-117	0	0	0	-117
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.491	439	7.930
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.491	0	7.491
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	439	439
5.07	Saldos Finais	298.889	-6.019	22.136	7.491	15.758	338.255

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	25	0
7.01.02	Outras Receitas	25	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-293	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-293	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-268	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-268	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.972	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.970	0
7.06.02	Receitas Financeiras	2	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.704	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.704	0
7.08.01	Pessoal	154	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	153	0
7.08.01.02	Benefícios	1	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36	0
7.08.02.01	Federais	35	0
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23	0
7.08.03.01	Juros	23	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.491	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.491	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	641.970	627.261
1.01	Ativo Circulante	374.471	365.616
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	79.182	72.453
1.01.03	Contas a Receber	154.963	178.111
1.01.03.01	Clientes	154.963	178.111
1.01.04	Estoques	115.992	86.848
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.558	9.391
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.558	9.391
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.595	2.486
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	5.963	6.905
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.776	18.813
1.01.08.03	Outros	16.776	18.813
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	8.791	10.376
1.01.08.03.02	Outros ativos	6.964	7.439
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	1.021	998
1.02	Ativo Não Circulante	267.499	261.645
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.850	24.710
1.02.01.06	Tributos Diferidos	161	1.920
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	161	1.920
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.689	22.790
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	24.391	22.529
1.02.01.09.04	Outros ativos	1.298	261
1.02.03	Imobilizado	171.499	170.635
1.02.04	Intangível	70.150	66.300

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	641.970	627.261
2.01	Passivo Circulante	173.275	176.904
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.353	24.912
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.353	24.912
2.01.02	Fornecedores	39.547	22.390
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.333	6.401
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	87.751	103.093
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	87.751	103.093
2.01.05	Outras Obrigações	20.291	20.108
2.01.05.02	Outros	20.291	20.108
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.959	8.959
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.229	12
2.01.05.02.05	Comissões sobre as vendas	5.165	5.669
2.01.05.02.06	Outros passivos	4.938	5.468
2.02	Passivo Não Circulante	130.322	120.200
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	126.015	112.560
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	126.015	112.560
2.02.02	Outras Obrigações	0	1.164
2.02.02.02	Outros	0	1.164
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	1.164
2.02.03	Tributos Diferidos	2.042	3.812
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.042	3.812
2.02.04	Provisões	2.265	2.664
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.265	2.664
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	338.373	330.157
2.03.01	Capital Social Realizado	298.889	298.889
2.03.02	Reservas de Capital	-6.019	-6.275
2.03.02.04	Opções Outorgadas	373	0
2.03.02.07	Custo de captação	-6.392	-6.275
2.03.04	Reservas de Lucros	22.136	22.136
2.03.04.01	Reserva Legal	1.886	1.886
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	20.250	20.250
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.491	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.758	15.319
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	118	88

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	87.044	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.716	0
3.03	Resultado Bruto	51.328	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.754	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-33.117	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.682	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	97	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-52	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.574	0
3.06	Resultado Financeiro	-731	0
3.06.01	Receitas Financeiras	16.320	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.051	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.843	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.338	0
3.08.01	Corrente	-1.348	0
3.08.02	Diferido	10	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.505	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.505	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.491	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,13887	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,13883	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.505	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	455	0
4.02.01	Variação cambial de investida localiz no exterior	455	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.960	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.930	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	30	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.075	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.905	0
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contr social	8.843	0
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	60	0
6.01.01.03	Provisão para perdas de estoques	-771	0
6.01.01.04	Depreciação e amortização	4.365	0
6.01.01.05	ganho na alienação de imobilizado	-69	0
6.01.01.06	Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos	12.065	0
6.01.01.07	Instrumentos financeiros derivativos não realizados	-7.562	0
6.01.01.08	Reversão de provisão para contingências	-399	0
6.01.01.09	Opções de ações outorgadas	373	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.125	0
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	23.178	0
6.01.02.02	Estoques	-28.199	0
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-466	0
6.01.02.04	Outros ativos	-384	0
6.01.02.05	Fornecedores	15.258	0
6.01.02.06	Tributos e taxas a recolher	-1.761	0
6.01.02.07	Outros passivos	-2.501	0
6.01.03	Outros	-2.955	0
6.01.03.01	Juros pagos	-2.206	0
6.01.03.02	Imposto de renda e da contr social pagos	-749	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.016	0
6.02.01	Aplicações de recursos em ativo intangível	-5.670	0
6.02.02	Compras de imobilizado	-3.670	0
6.02.03	Valor recebido pela venda de imobilizado	324	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.621	0
6.03.01	Obtenção de empréstimos e financiamentos	42.774	0
6.03.02	Pagamentos de emprést e financiam	-55.596	0
6.03.03	Instrumentos financeiros derivativos realizados	9.201	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	291	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.729	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	72.453	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79.182	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	298.889	-6.275	22.136	0	15.319	330.069	88	330.157
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	298.889	-6.275	22.136	0	15.319	330.069	88	330.157
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	256	0	0	0	256	0	256
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	373	0	0	0	373	0	373
5.04.08	Custo de captação	0	-117	0	0	0	-117	0	-117
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.491	439	7.930	30	7.960
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.491	0	7.491	14	7.505
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	439	439	16	455
5.07	Saldos Finais	298.889	-6.019	22.136	7.491	15.758	338.255	118	338.373

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	100.216	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	96.189	0
7.01.02	Outras Receitas	116	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.971	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-60	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-49.941	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.386	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.326	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	771	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.275	0
7.04	Retenções	-4.365	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.365	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	45.910	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.318	0
7.06.02	Receitas Financeiras	16.320	0
7.06.03	Outros	-2	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.228	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.228	0
7.08.01	Pessoal	27.774	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.168	0
7.08.01.02	Benefícios	3.800	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.806	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.212	0
7.08.02.01	Federais	7.096	0
7.08.02.02	Estaduais	96	0
7.08.02.03	Municipais	20	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.737	0
7.08.03.01	Juros	17.048	0
7.08.03.02	Aluguéis	2.632	0
7.08.03.03	Outras	57	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.505	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.491	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	14	0



Earnings Release 1T15

Aumentamos a nossa receita líquida em 16,0% no 1T15 contra o 1T14 alcançando R\$ 87,0 milhões; nosso EBITDA somou R\$ 14 milhões, um avanço de 13,8% e o nosso lucro líquido alcançou R\$ 7,5 milhões, um crescimento 33,9% na mesma comparação.

Teleconferência

Português com tradução simultânea para o Inglês

6 de maio de 2015

15h (BRT) / 14h (US EST)

Telefones:

Brasil: +55 11 2188 0155

Outros Países: +1 646 843 6054

Senha: Ourofino

[Webcast em Português](#)

[Webcast em Inglês](#)

Relações com Investidores

Fábio Lopes Júnior

Bruno Menegazzo

Isabel Leandro

Telefone

(16) 3518-2000

E-mail

ri@ourofino.com

Site

ri.ourofino.com



Earnings Release 1T15

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
Informações sobre as demonstrações financeiras.....	4
DESTAQUES.....	4
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	5
Receita Líquida	5
Custo dos Produtos Vendidos	7
Lucro Bruto e Margem Bruta.....	7
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	7
EBITDA e Margem EBITDA	8
Resultado Financeiro	9
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	9
Lucro Líquido	9
Endividamento.....	10
Pesquisa e Desenvolvimento.....	11
DESEMPENHO DA AÇÃO.....	12
EVENTOS RECENTES.....	13
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	14
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	15
BALANÇO PATRIMONIAL	16



Earnings Release 1T15

Cravinhos, 5 de maio de 2015 – A **Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.** (“Companhia” ou “Ouro Fino”) (BM&FBovespa: OFSA3), com atuação em pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia, anuncia hoje seus resultados financeiros para o período encerrado em 31 de março de 2015 (1T15).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No 1º trimestre de 2015, fomos consistentes com a nossa estratégia de crescimento e geração de valor para os acionistas. Comparativamente ao mesmo período do ano anterior, nossa receita líquida das vendas cresceu 16%, o nosso lucro líquido 34% e nosso EBITDA 14%, além de termos lançado mais dois novos produtos. Esses bons resultados nos dão a confiança necessária para enfrentarmos os desafios do ano de 2015.

Além desses pontos, de acordo com as recentes informações de mercado relativas ao ano de 2014, divulgadas pelo Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal – SINDAN, confirmamos nossa terceira posição no ranking do setor, mesmo com a promulgação, em maio, da IN 13/2014 pelo MAPA, que suspendeu as vendas das avermectinas de longa ação e, conseqüentemente, impossibilitou a comercialização de importantes produtos do nosso portfólio, a partir de junho. Nosso market share passou de 9,82% para 9,93%, crescimento de 12,33%, acima do mercado.

Destacamos também a revogação, ao final de março de 2015, da citada IN 13/2014 do MAPA e a retomada das vendas do nosso produto Master LP, endectocida líder de mercado.

Seguimos acreditando em um cenário de crescente adesão à tecnologia para aumento da produtividade dos animais de produção e de crescimento do mercado de animais de companhia, impulsionado pelo fortalecimento do caráter emocional na relação com esses animais.

No que diz respeito ao relacionamento com o mercado, reafirmamos nosso compromisso de realizar o melhor trabalho possível para atender às expectativas, solidificando uma relação de confiança.

Nossa equipe está motivada e comprometida para entregar os resultados planejados.

Dolivar Coraucci Neto
CEO

Fábio Lopes Júnior
CFO e Diretor de Relações com Investidores



Earnings Release 1T15

Informações sobre as demonstrações financeiras

Tendo em vista que a Companhia foi constituída em 10 de abril de 2014, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“consolidado”) para o trimestre findo em 31 de março de 2015 não possuem informações de resultado comparativas. Nesse contexto, a Administração optou por apresentar neste Earnings Release, quando aplicável, informações derivadas das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas pro forma (“combinado pro forma”) das controladas da Companhia para o trimestre referido.

As informações financeiras relativas ao 1T14 apresentadas neste Earnings Release também foram ajustadas para melhor refletir o lucro líquido e o EBITDA das operações continuadas, ajustados por eventos extraordinários:

DESTAQUES

- Receita líquida de vendas no 1T15 de R\$ 87,0 milhões contra R\$ 75,0 milhões no 1T14, aumento de 16,0%;
- O lucro líquido do 1T15 atingiu R\$ 7,5 milhões, com um crescimento de 33,9% em relação ao lucro líquido ajustado do 1T14;
- O EBITDA do 1T15 somou R\$ 14 milhões, crescendo 13,8% em comparação com o EBITDA ajustado do 1T14;
- Lançamento de 2 novos produtos.



Earnings Release 1T15

DESEMPENHO FINANCEIRO

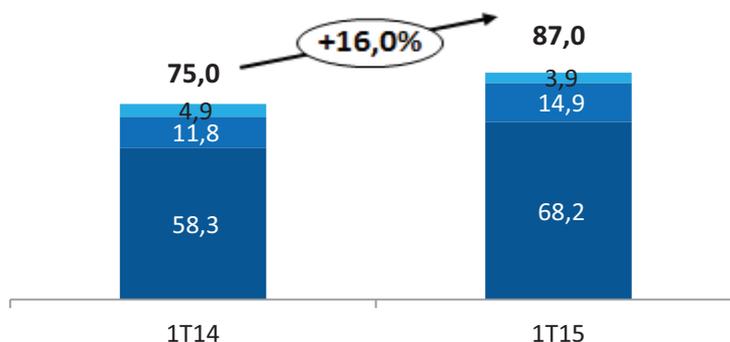
R\$ Milhões	1T14	1T15	Var %
Receita líquida	75,0	87,0	16,0%
Custo dos produtos vendidos	(28,2)	(35,7)	26,6%
Lucro bruto	46,8	51,3	9,6%
<i>margem bruta</i>	<i>62,4%</i>	<i>59,0%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>
Despesas	(38,2)	(41,7)	9,2%
Lucro operacional	8,6	9,6	11,6%
<i>margem operacional</i>	<i>11,5%</i>	<i>11,0%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
Resultado financeiro	(2,8)	(0,7)	-75,0%
Imposto de renda e contribuição social	(0,2)	(1,4)	600,0%
Lucro das operações continuadas (1T14 - ajustado)	5,6	7,5	33,9%
<i>margem lucro das operações continuadas (1T14 - ajustado)</i>	<i>7,5%</i>	<i>8,6%</i>	<i>1,1 p.p.</i>
EBITDA (1T14 - ajustado)	12,3	14,0	13,8%
<i>margem EBITDA (1T14 - ajustado)</i>	<i>16,4%</i>	<i>16,1%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>

Receita Líquida

R\$ Milhões	1T14	1T15	Var %
Receita líquida das vendas	75,0	87,0	16,0%
Animais de produção	58,3	68,2	17,0%
Animais de companhia	11,8	14,9	26,3%
Operações internacionais	4,9	3,9	-20,4%

A Companhia apresentou receita líquida de R\$ 87,0 milhões no 1T15, o que representa um crescimento de 16,0% frente aos R\$ 75,0 milhões apresentados no 1T14.

Receita Líquida - R\$ milhões

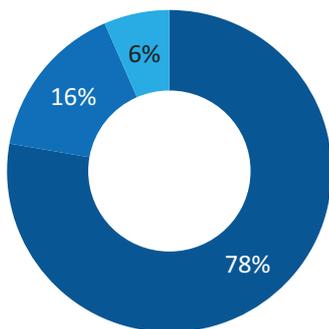


■ Animais de produção ■ Animais de companhia ■ Operações internacionais

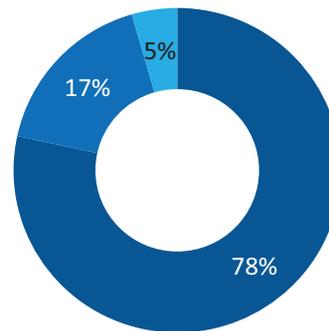


Earnings Release 1T15

Receita Líquida - 1T14 - contribuição



Receita Líquida - 1T15 - contribuição



■ Animais de produção ■ Animais de companhia ■ Operações internacionais

- O segmento de **Animais de Produção** apresenta um portfólio de 85 produtos veterinários em mais de 109 apresentações diferentes, que compreendem, dentre outros, antiparasiticidas, antibióticos, terapêuticos hormonais, vacinas e nutricionais.

O crescimento de 17,0% no 1T15 continua a refletir a capacidade de desenvolvimento da companhia no segmento.

- O segmento de **Animais de Companhia** atende 45 áreas de distribuição no país, que chegam a atingir mais de 22 mil pontos de venda, contando com um portfólio de 36 produtos veterinários em mais de 74 apresentações diferentes, que compreendem, dentre outros, otológicos, dermatológicos, nutricionais, antibióticos, anti-inflamatórios, antiparasiticidas e desinfetantes.

No 1T15, o segmento cresceu 26,3%, o que reforça a estratégia bem-sucedida e a consolidação de lançamentos realizados no fim de 2013 e ao longo de 2014, como os produtos NeoPet e a coleira Leevre.

- **Operações Internacionais**, segmento destinados ao mercado externo, principalmente para a América Latina.

As receitas líquidas de vendas no 1T15, comparativamente ao 1T14, ficaram reduzidas em aproximadamente R\$ 1 milhão, principalmente pela impossibilidade de vendas à Venezuela.



Earnings Release 1T15

Custo dos Produtos Vendidos

R\$ Milhões	1T14	1T15	Var %
Custo dos produtos vendidos	(28,2)	(35,7)	26,6%

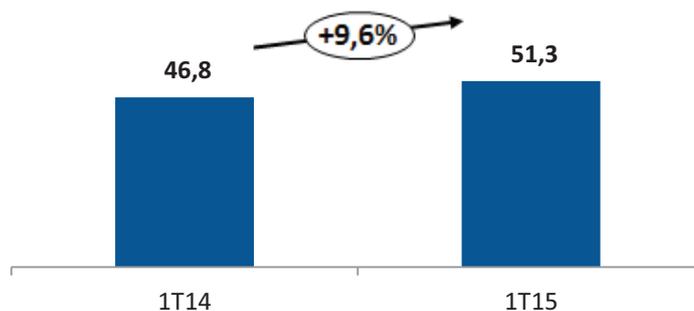
O aumento de 3,4 p.p. em relação à receita líquida de vendas reflete um mix de produtos menos favorável e ajustes relativos a provisões de estoques contabilizadas no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Milhões	1T14	1T15	Var %
Lucro bruto	46,8	51,3	9,6%
<i>margem bruta</i>	62,4%	59,0%	-3,4 p.p.

O lucro bruto atingiu R\$ 51,3 milhões no 1T15, montante 9,6% superior ao mesmo período de 2014. A margem bruta no mesmo período atingiu 59,0%, um decréscimo de 3,4 p.p. frente à margem apresentada no 1T14. Essa redução, conforme comentado anteriormente, reflete o mix de produtos menos favorável, além do impacto das provisões de estoques contabilizadas no período.

Lucro bruto - R\$ milhões



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ Milhões	1T14	1T15	Var %
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(38,2)	(41,7)	9,2%
<i>Percentuais sobre receita líquida</i>	50,9%	47,9%	-3,0 p.p.

O total das despesas com vendas, gerais e administrativas e outras, no 1T15, foi de R\$ 41,7 milhões, representando um aumento de 9,2% em relação a 2013 e diluição de 3 p.p. sobre a receita líquida no mesmo período.



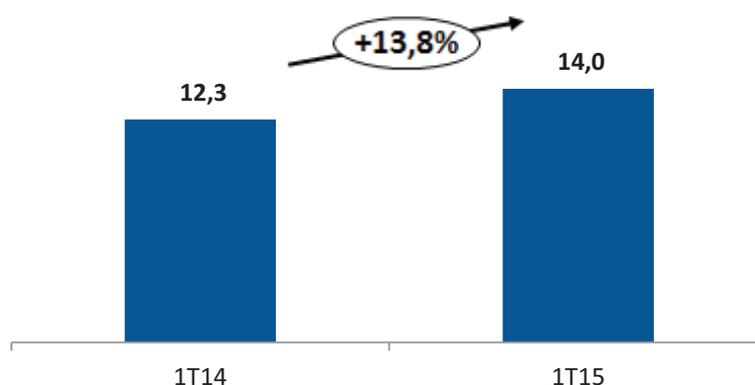
Earnings Release 1T15

EBITDA e Margem EBITDA

R\$ Milhões	1T14	1T15	Var %
Lucro líquido	5,6	7,5	33,9%
(-) Operações descontinuadas	(0,5)		-100,0%
(-) Ajustes <i>pro forma</i> (rateio de serviços corporativos)	(1,4)		-100,0%
Lucro líquido combinado (1T14 - ajustado)	3,7	7,5	102,7%
(+) Resultado financeiro líquido	2,8	0,7	-75,0%
(±) Imposto de renda e contribuição social	(0,5)	1,4	-380,0%
(+) Depreciação e amortização	3,7	4,4	18,9%
EBITDA	9,7	14,0	44,3%
(+) Operações descontinuadas	0,5		-100,0%
(+) Ajustes <i>pro forma</i> (rateio de serviços corporativos), antes do IR e CS	2,1		-100,0%
EBITDA (1T14 - ajustado)	12,3	14,0	13,8%
Receitas líquidas das vendas	75,0	87,0	16,0%
margem EBITDA	12,9%	16,1%	3,2 p.p.
margem EBITDA (1T14 - ajustado)	16,4%	16,1%	-0,3 p.p.

O EBITDA no 1T15 foi de R\$ 14,0 milhões, com um crescimento de 13,8% em relação ao EBITDA ajustado do 1T14. A margem EBITDA sobre a receita líquida manteve-se em linha com o 1T14 uma vez que a redução da margem bruta no período foi parcialmente compensada pela diluição das despesas, comerciais e administrativas.

EBITDA Ajustado - R\$ milhões





Earnings Release 1T15

Resultado Financeiro

R\$ Milhões	1T14	1T15	Var %
Resultado financeiro	(2,8)	(0,7)	-75,0%

O 1T15 apresentou uma melhora de 75% no resultado financeiro impactado substancialmente pela redução da dívida bancária líquida, devido à capitalização do IPO.

Imposto de Renda e Contribuição Social

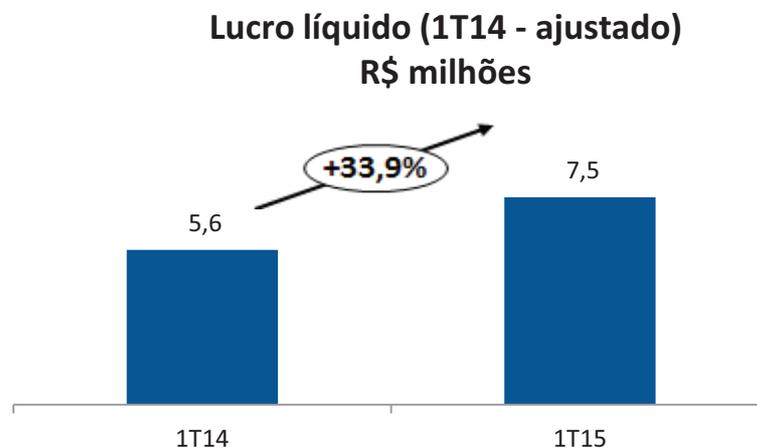
R\$ Milhões	1T14	1T15	Var %
Imposto de renda e contribuição social	0,2	1,4	600,0%
<i>Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS</i>	<i>3,4%</i>	<i>15,7%</i>	<i>12,3 p.p.</i>

O aumento do imposto de renda e a contribuição social no 1T15 refletem substancialmente o aumento do lucro tributável em virtude do melhor resultado.

Lucro Líquido

R\$ Milhões	1T14	1T15	Var %
Lucro das operações continuadas (1T14 - ajustado)	5,6	7,5	33,9%
<i>margem lucro (1T14 - ajustado)</i>	<i>7,5%</i>	<i>8,6%</i>	<i>1,1 p.p.</i>

O lucro líquido das operações continuadas atingiu, no 1T15, R\$ 7,5 milhões, um crescimento de 33,9%, contra o lucro líquido das operações continuadas ajustado do 1T14. O forte crescimento verificado é decorrente, em primeiro lugar, da contribuição do crescimento das receitas líquidas e depois, substancialmente, da diluição do SG&A, que compensou a redução na margem bruta, e pela melhora significativa do resultado financeiro em decorrência da capitalização da companhia com os recursos do IPO.





Earnings Release 1T15

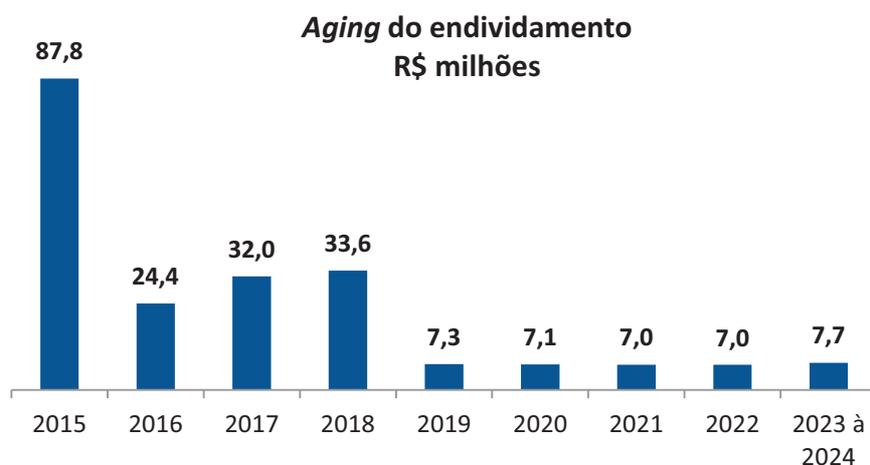
Endividamento

Em R\$ milhões	31 de março de 2015
Circulante	87,8
Não circulante	126,0
Dívida Bruta	213,8
(-) Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	7,6
Dívida Líquida de derivativos	206,2
Caixa e equivalentes de caixa	79,2
Dívida Bancária Líquida	127,0
Custo médio da dívida (ano)¹	6,10%
Dívida líquida/EBITDA anual ajustado	1,27

Nota¹: Custo médio apurado sobre a dívida líquida de derivativos.

Em continuidade ao plano estratégico de inovação, em dezembro de 2014, assinamos um novo contrato de financiamento com a FINEP, no montante de R\$ 107 milhões. Em março de 2015, foi realizado o desembolso da primeira parcela no valor de R\$ 42 milhões.

O passivo circulante tem sua amortização garantida com os recursos em caixa.





Earnings Release 1T15

Pesquisa e Desenvolvimento

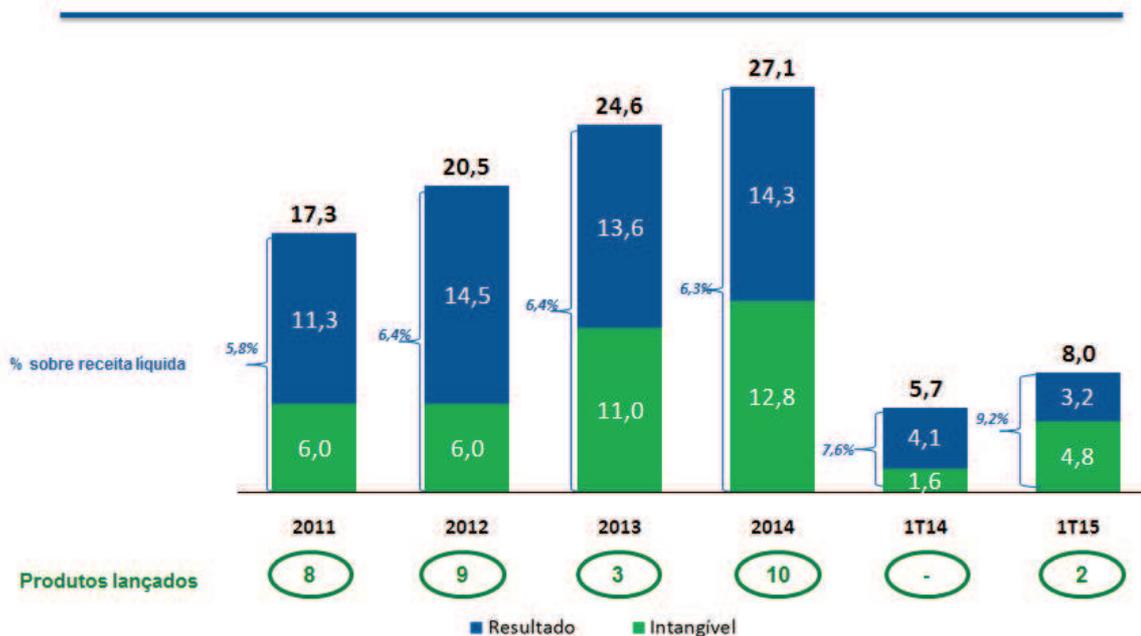
Dos 121 produtos veterinários que a Ourofino detém, 2 foram lançados no 1T15. Para os próximos anos, a expectativa é de lançar 40 produtos que já estão no nosso *pipeline*.

LANÇAMENTO ATÉ MARÇO/2015

	NOME	Indicação	Categoria	Linha
	Lactofur	Combate as principais infecções que acometem bovinos (corte e leite) e suínos.	Antimicrobiano	Animais de Produção
	Ciprofac <i>Vaca Seca</i>	Indicado para a cura e prevenção a mastite (inflamação da glândula mamária) no período seco para que o rebanho produza mais leite e de melhor qualidade.	Antimicrobiano	Animais de Produção

Seguem os investimentos em P&D para o 1T15 e histórico desde 1º de janeiro de 2011

Investimentos em P&D (R\$ milhões)



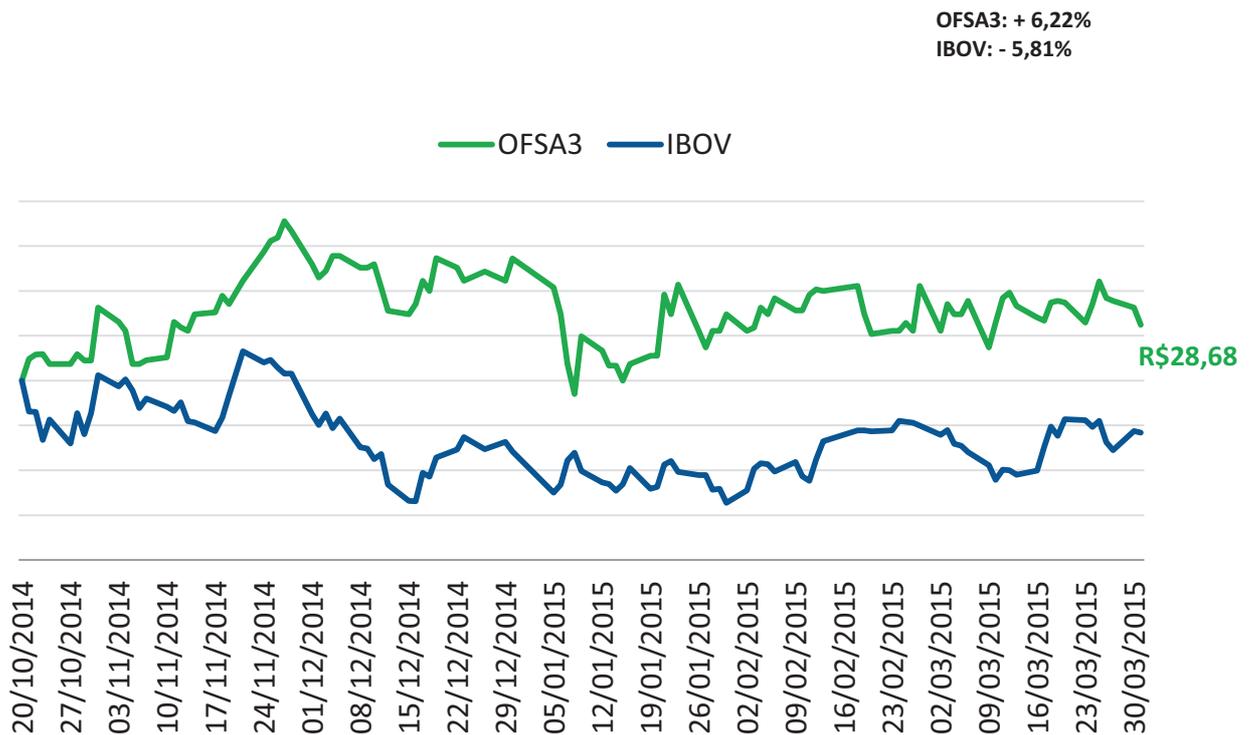


Earnings Release 1T15

DESEMPENHO DA AÇÃO

A Ourofino iniciou sua negociação na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F Bovespa) no dia 21 de outubro de 2014, sob o *ticker* OFSA3, com cotação inicial de R\$27,00. No gráfico abaixo, é possível acompanhar o comportamento da ação entre o primeiro dia de negociação (21/10/14) e o último dia do período do 1T15 (31/03/15).

A OFSA3 fechou o dia 31/03/15 cotada em R\$28,68, variação de 6,22% desde o início da negociação. No mesmo período, o Ibovespa apresentou desvalorização de 5,81%. A média de volume diário negociado desde o IPO foi de R\$1,8 milhão.





Earnings Release 1T15

EVENTOS RECENTES

Após uma decisão judicial de 24 de março, que antecipou os efeitos da tutela em ação proposta pelo SINDAN no sentido de anular a aplicação, aos membros do sindicato, da IN 13/2014 do MAPA, que suspendia a comercialização de produtos com avermectinas de longa ação, o MAPA, em 27 de março de 2015, por meio da IN 06/2015, revogou a IN 13/2014. Conforme já mencionado, a IN 13/2014 afetava os produtos Master LP, Aba LA e Iver LA da Companhia.



Earnings Release 1T15

Demonstração do resultado (R\$ milhares)	1T15 ¹	1T14 ²
Operações continuadas		
Receita	87.044	74.960
Custo das vendas	(35.716)	(28.182)
Lucro bruto	51.328	46.778
Despesas com vendas	(33.117)	(29.816)
Despesas gerais e administrativas	(8.682)	(8.271)
Outras receitas, líquidas	45	(99)
Lucro operacional	9.574	8.592
Receitas financeiras	16.320	4.932
Despesas financeiras	(17.051)	(7.739)
Resultado financeiro	(731)	(2.807)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.843	5.785
Imposto de renda e contribuição social - Correntes	(1.348)	(1.177)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	10	993
Lucro do período das operações continuadas	7.505	5.601
Operações descontinuadas		
Prejuízo do exercício de operações descontinuadas		(475)
Lucro líquido do período	7.505	5.126

¹ Demonstração de resultado consolidado

² Demonstração de resultado combinado-consolidado pro forma



Earnings Release 1T15

Demonstração do fluxo de caixa (R\$ milhares)	1T15 ¹	1T14 ²
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, incluindo operações descontinuadas	8.843	3.176
Ajustes de:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	60	273
Provisão para perdas e baixas de estoques	(771)	
Depreciação e amortização	4.365	3.726
Ganho na alienação de imobilizado	(69)	(500)
Variações monetárias cambiais e juros, líquidos	12.065	1.951
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	(7.562)	1.933
Provisão (reversão) de provisão de contingências	(399)	42
Opções de ações outorgadas	373	
Variação no capital circulante		
Contas a receber de clientes	23.178	24.610
Estoques	(28.199)	(19.816)
Tributos a recuperar	(466)	3.629
Outros ativos	(384)	1.027
Fornecedores	15.258	(11.040)
Tributos e taxas a recolher	(1.761)	(905)
Outros passivos	(2.501)	(987)
Caixa gerado pelas operações	22.030	7.119
Juros pagos	(2.206)	(2.503)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(749)	(581)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	19.075	4.035
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	(5.670)	(3.767)
Compras de imobilizado	(3.670)	(6.704)
Valor recebido pela venda de imobilizado	324	4.887
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(9.016)	(5.584)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Obtenção de empréstimos e financiamentos	42.774	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(55.596)	(15.518)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	9.201	
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(9.107)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(3.621)	(24.625)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	6.438	(26.174)
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	72.453	38.423
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	291	103
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	79.182	12.352
¹ Demonstração de fluxo de caixa consolidado		
² Demonstração de fluxo de caixa combinado-consolidado		



Earnings Release 1T15

Balanco Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2015 ¹	31/12/2014 ¹
Ativo		
Ativo Circulante	374.471	365.616
Caixa e equivalentes de caixa	79.182	72.453
Contas a receber de clientes	154.963	178.111
Instrumentos financeiros derivativos	8.791	10.376
Estoques	115.992	86.848
Tributos a recuperar	5.963	6.905
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.595	2.486
Partes relacionadas	1.021	998
Outros ativos	6.964	7.439
Ativos não circulantes mantidos para venda		
Ativo Não circulante	267.499	261.645
Realizável a longo prazo	25.850	24.710
Contas a receber de clientes		
Instrumentos financeiros derivativos		
Tributos a recuperar	24.391	22.529
Imposto de renda e contribuição social diferidos	161	1.920
Outros ativos	1.298	261
Permanente	241.649	236.935
Intangível	70.150	66.300
Imobilizado	171.499	170.635
Total do ativo	641.970	627.261
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo Circulante	173.275	176.904
Fornecedores	39.547	22.390
Instrumentos financeiros derivativos	1.229	12
Empréstimos e financiamentos	87.751	103.093
Salários e encargos sociais	21.353	24.912
Tributos a recolher	3.499	5.638
Imposto de renda e contribuição social a pagar	834	763
Dividendos e juros sobre o capital próprio	8.959	8.959
Comissões sobre as vendas	5.165	5.669
Outros passivos	4.938	5.468
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda		
Passivo Não circulante	130.322	120.200
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.164
Empréstimos e financiamentos	126.015	112.560
Provisão para contingências	2.265	2.664
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.042	3.812
Partes relacionadas		
Total do passivo	303.597	297.104
Total Patrimônio líquido	338.255	330.069
Participação dos não controladores	118	88
Total do passivo e do patrimônio líquido	641.970	627.261

¹ Balanço patrimonial consolidado

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

**Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2015 e relatório sobre a
revisão de informações trimestrais**



Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 4 de maio de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 “T” SP

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às informações trimestrais	
1 Informações gerais	9
2 Resumo das principais políticas contábeis	11
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	20
4 Gestão de riscos financeiros	21
5 Instrumentos financeiros por categoria	26
6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros	26
7 Caixa e equivalentes de caixa	27
8 Instrumentos financeiros derivativos (consolidado)	28
9 Contas a receber de clientes (consolidado)	28
10 Estoques (consolidado)	30
11 Tributos a recuperar	30
12 Partes relacionadas	31
13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (consolidado)	34
14 Investimentos em controladas (controladora)	37
15 Intangível (consolidado)	41
16 Imobilizado (consolidado)	42
17 Empréstimos e financiamentos (consolidado)	43
18 Provisão para contingências (consolidado)	44
19 Patrimônio líquido	45
20 Informações por segmentos de negócios (consolidado)	48
21 Receitas (consolidado)	50
22 Custos e despesas por natureza	51
23 Outras receitas, líquidas	52
24 Resultado financeiro	52
25 Despesa de imposto de renda e contribuição social	53
26 Lucro por ação	54
27 Benefícios a empregados	54
28 Cobertura de seguros	55
29 Eventos subsequentes	55

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Balanco patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	8	11	79.182	72.453
Contas a receber de clientes	9			154.963	178.111
Instrumentos financeiros derivativos	8			8.791	10.376
Estoques	10			115.992	86.848
Tributos a recuperar	11	96	96	5.963	6.905
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				1.595	2.486
Partes relacionadas	12	4.341	4.398	1.021	998
Outros ativos		15	12	6.964	7.439
		<u>4.460</u>	<u>4.517</u>	<u>374.471</u>	<u>365.616</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar	11			24.391	22.529
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13			161	1.920
Partes relacionadas	12		104.260		
Outros ativos				1.298	261
			<u>104.260</u>	<u>25.850</u>	<u>24.710</u>
Investimentos em controladas	14	343.090	231.169		
Intangível	15			70.150	66.300
Imobilizado	16			171.499	170.635
Total do ativo não circulante		<u>343.090</u>	<u>335.429</u>	<u>267.499</u>	<u>261.645</u>
Total do ativo		<u>347.550</u>	<u>339.946</u>	<u>641.970</u>	<u>627.261</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Balanco patrimonial Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		114		39.547	22.390
Instrumentos financeiros derivativos				1.229	12
Empréstimos e financiamentos	17			87.751	103.093
Salários e encargos sociais		68	64	21.353	24.912
Tributos a recolher		18	434	3.499	5.638
Imposto de renda e contribuição social a pagar				834	763
Dividendos e juros sobre o capital próprio	12	8.959	8.959	8.959	8.959
Comissões sobre as vendas				5.165	5.669
Outros passivos		136	420	4.938	5.468
		<u>9.295</u>	<u>9.877</u>	<u>173.275</u>	<u>176.904</u>
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	8				1.164
Empréstimos e financiamentos	17			126.015	112.560
Provisão para contingências	18			2.265	2.664
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13			2.042	3.812
				<u>130.322</u>	<u>120.200</u>
Total do passivo		<u>9.295</u>	<u>9.877</u>	<u>303.597</u>	<u>297.104</u>
Patrimônio líquido	19				
Capital social		298.889	298.889	298.889	298.889
Reserva de capital		(6.392)	(6.275)	(6.392)	(6.275)
Opções outorgadas		373		373	
Reservas de lucros		22.136	22.136	22.136	22.136
Ajustes de avaliação patrimonial		15.758	15.319	15.758	15.319
Lucros acumulados		7.491		7.491	
		<u>338.255</u>	<u>330.069</u>	<u>338.255</u>	<u>330.069</u>
Participação dos não controladores				118	88
Total do patrimônio líquido		<u>338.255</u>	<u>330.069</u>	<u>338.373</u>	<u>330.157</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>347.550</u>	<u>339.946</u>	<u>641.970</u>	<u>627.261</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração do resultado

Trimestre findo em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receita	21		87.044
Custo das vendas	22		(35.716)
Lucro bruto			51.328
Despesas com vendas	22		(33.117)
Despesas gerais e administrativas	22	(477)	(8.682)
Resultado de equivalência patrimonial		7.970	
Outras receitas, líquidas	23	17	45
Lucro operacional		7.510	9.574
Receitas financeiras		2	16.320
Despesas financeiras		(21)	(17.051)
Resultado financeiro	24	(19)	(731)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		7.491	8.843
Imposto de renda e contribuição social	25		
Correntes			(1.348)
Diferidos			10
Lucro líquido do trimestre		7.491	7.505
Atribuível a:			
Acionistas da Companhia			7.491
Participação dos não controladores			14
			7.505
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o trimestre (em Reais)			
Lucro básico por ação			0,13887
Lucro diluído por ação			0,13883

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Trimestre findo em 31 de março de 2015
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Lucro líquido do trimestre	7.491	7.505
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Variação cambial de investimento reflexo localizado no exterior	<u>439</u>	<u>455</u>
Total do resultado abrangente do trimestre	<u><u>7.930</u></u>	<u><u>7.960</u></u>
Atribuível a:		
Acionistas da Companhia		7.930
Participação dos não controladores		<u>30</u>
		<u><u>7.960</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

Nota	Atribuível aos acionistas da controladora									
	Capital social	Reserva de capital	Opções outorgadas	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial				
Em 1º de janeiro de 2015	298.889	(6.275)		1.886	20.250	15.319		330.069	88	330.157
Resultado abrangente do trimestre										
Lucro líquido do trimestre							7.491	7.491	14	7.505
Variação cambial de controlada no exterior							439	439	16	455
Total do resultado abrangente do trimestre							439	7.491	30	7.960
Contribuições de acionistas										
Opções de ações outorgadas	19 (b)		373					373		373
Custo de captação	19 (e)	(117)						(117)		(117)
Total de contribuições de acionistas		(117)	373					256		256
Em 31 de março de 2015	298.889	(6.392)	373	1.886	20.250	15.758	7.491	338.255	118	338.373

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Trimestre findo em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		7.491	8.843
Ajustes de:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9		60
Reversão de provisão para perdas e baixas de estoques	10		(771)
Equivalência patrimonial	14	(7.970)	
Depreciação e amortização			4.365
Ganho na alienação de imobilizado			(69)
Variações monetárias cambiais e juros, líquidos			12.065
Instrumentos financeiros derivativos não realizados			(7.562)
Reversão de provisão e baixas de contingências	18		(399)
Opções de ações outorgadas		5	373
Variação no capital circulante			
Contas a receber de clientes			23.178
Estoques			(28.199)
Tributos a recuperar			(466)
Outros ativos		(23)	(384)
Fornecedores		(183)	15.258
Tributos e taxas a recolher		(473)	(1.761)
Outros passivos		(45)	(2.501)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(1.198)	22.030
Juros pagos			(2.206)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(749)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(1.198)	19.075
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	15		(5.670)
Compras de imobilizado	16		(3.670)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio		1.195	
Valor recebido pela venda de imobilizado			324
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		1.195	(9.016)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Obtenção de empréstimos e financiamentos			42.774
Pagamentos de empréstimos e financiamentos			(55.596)
Instrumentos financeiros derivativos realizados			9.201
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos			(3.621)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(3)	6.438
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre		11	72.453
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa			291
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	7	8	79.182

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração do valor adicionado Trimestre findo em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas		
Vendas brutas de produtos e serviços		96.189
Outras receitas	25	116
Receitas relativas à construção de ativos próprios		3.971
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(60)
	<u>25</u>	<u>100.216</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados		(27.386)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(293)	(23.326)
Perdas de valores ativos, líquidas		771
	<u>(293)</u>	<u>(49.941)</u>
Valor adicionado bruto	(268)	50.275
Depreciação e amortização		(4.365)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(268)	45.910
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	7.970	
Receitas financeiras	2	16.320
Outras		(2)
	<u>7.704</u>	<u>62.228</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>7.704</u>	<u>62.228</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	153	22.168
Benefícios	1	3.800
FGTS		1.806
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	35	7.096
Estaduais	1	96
Municipais		20
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	23	17.048
Aluguéis		2.632
Outras		57
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	7.491	7.491
Participação dos não controladores		14
	<u>7.704</u>	<u>62.228</u>
Valor adicionado distribuído	<u>7.704</u>	<u>62.228</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. Foi constituída em 10 de abril de 2014, e tem como objeto social e atividade preponderante a participação em sociedades que atuam no segmento de saúde animal (produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2014, foi aprovada a incorporação de acervo líquido formado por investimentos, deduzidos dos correspondentes ajustes de avaliação patrimonial das empresas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (e sua controlada Ouro Fino de México, S.A. de CV), Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda., no montante líquido de R\$ 188.626, com base em laudo de avaliação a valor contábil em 30 de abril de 2014, emitido por avaliadores independentes em 24 de junho de 2014.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizado pelo Conselho de Administração em 4 de maio de 2015.

O Grupo econômico no qual a Companhia e suas controladas se insere (doravante denominado “Grupo Ouro Fino” ou “Grupo”) é formado pelas seguintes empresas:

(a) Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), com sede em Cravinhos, Estado de São Paulo. Tem como objeto social e atividade preponderante a participação, direta ou indireta, nas sociedades controladas mencionadas abaixo.

Em 17 de outubro de 2014, o Grupo concluiu o processo de oferta pública de distribuição primária e secundária de suas ações ordinárias. A Oferta foi realizada em mercado de balcão não – organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400. Neste contexto, houve a emissão de 1.923.077 ações ordinárias ao preço de R\$ 27,00 por ação, resultando em um aumento de capital social de R\$ 51.923, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 17 de outubro de 2014.

Adicionalmente, em 18 de novembro de 2014, houve o exercício da Opção de Ações Suplementares, com a emissão de 2.019.230 ações ordinárias emitidas pela Companhia, ao preço por ação de R\$ 27,00, resultando em um aumento de capital no montante de R\$ 54.520, aprovado pelo Conselho de Administração, conforme ata de reunião realizada em 18 de novembro de 2014.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo indica a quantidade de ações ordinárias da Companhia detidas por acionistas titulares de 5% ou mais de ações ordinárias de nossa emissão e pelos membros da nossa administração:

	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>%</u>
Jardel Massari	14.834.135	27,50
Norival Bonamichi	14.834.135	27,50
BNDESPar	6.666.788	12,36
Dolivar Coraucci Neto	801.845	1,49
Fábio Lopes Júnior	801.845	1,49
Carlos Henrique	356.728	0,66
General Atlantic	7.407.407	13,73
Outros	8.239.424	15,27
Total	<u>53.942.307</u>	<u>100,00</u>

(b) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.

Está sediada em Cravinhos, Estado de São Paulo, e tem como objeto social e atividade preponderante a pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno é realizada com as empresas mencionadas nos itens (c) e (d) abaixo. A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio da empresa mencionada no item (e) abaixo. Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.

Em 30 de maio de 2014, foi publicada pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) a Instrução Normativa nº 13, com vigência nessa mesma data, que resolveu “proibir a fabricação, manipulação, fracionamento, comercialização, importação e uso de produtos antiparasitários de longa ação que contenham como princípios ativos as lactonas macrocíclicas (avermectinas) para uso veterinário e suscetíveis de emprego na alimentação de todos os animais e insetos” e suspendeu, a partir da sua vigência, os registros concedidos aos produtos acabados para uso veterinário até que o MAPA promovesse estudos a respeito do assunto.

Como o Grupo possuía alguns produtos de seu portfólio que poderiam se enquadrar nos termos dessa IN, a administração resolveu na mesma data provisionar o risco eventual de não realização de alguns saldos de estoques e intangível, nos montantes de R\$ 293 e R\$ 340, respectivamente.

Em 27 de março de 2015, o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) decidiu revogar a instrução normativa nº13. Uma nova instrução normativa liberando a utilização destes produtos foi assinada e publicada no Diário Oficial da União. No trimestre findo em 31 de março de 2015, os saldos provisionados mencionados acima foram devidamente estornados.

(c) Ouro Fino Agronegócio Ltda.

Está sediada em Cravinhos, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante a comercialização no mercado interno de medicamentos e produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos) adquiridos da empresa mencionada no item (b) acima.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Ouro Fino Pet Ltda.

Está sediada em Vinhedo, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante a comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia (cães, gatos e aves ornamentais) adquiridos da empresa mencionada no item (b) acima.

(e) Ouro Fino de México, S.A. de CV

Empresa controlada pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda., (96,43% de participação societária), com sede em Guadalajara, México. Tem como atividade preponderante a comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, adquiridos da sua controladora, exclusivamente no mercado mexicano.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente na controladora e nas controladas.

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Informações contábeis individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Estas informações contábeis individuais são divulgadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

(b) Informações contábeis consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As *IFRS* não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(c) Mudanças de políticas contábeis e divulgações

Em 2015, novas normas e revisões dos CPCs/IFRS entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia e suas controladas, quando aplicável. Dessas normas, a única relevante para a Companhia e suas controladas é:

Revisão CPC 07 – “Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Separadas”, altera a redação do CPC 35 – “Demonstrações Separadas” para incorporar as modificações efetuadas pelo *IASB* no *IAS 27 – Separate Financial Statements*, que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, alinhando, dessa forma, as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade.

Outras alterações e interpretações em vigor para 2015 não são relevantes para o Grupo.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas:

- (a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno de variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.
- (b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões estratégicas e operacionais do Grupo, pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Conselho de Administração.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional") sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como “receita ou despesa financeira”.

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do Real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV (controlada da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais em até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados têm o propósito de proteger as operações de flutuações nas taxas de câmbio e juros, e não são utilizados para fins especulativos. O Grupo opera substancialmente com contratos de *Swap* cambial e *Swap* de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude do Grupo não ter adotado como política a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro".

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "*impairment*"). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

O *impairment* é estabelecido quando existe uma evidência objetiva de que as empresas não serão capazes de receber todos os valores devidos. A provisão é calculada em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e as respectivas garantias possuídas.

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

2.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do trimestre compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A empresa Ouro Fino Pet Ltda. apura o imposto de renda e a contribuição social pelo regime de lucro presumido. O lucro presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base dos tributos das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas, no ano-calendário, à apuração do lucro real, ou cuja receita bruta total tenha sido igual ou inferior a R\$ 78.000.

2.11 Ativos intangíveis

(a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros.

O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, que considera vários marcos de análise, sendo que os projetos serão bem sucedidos a partir do desenvolvimento de “pilotos” dos produtos, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do exercício do benefício esperado, o qual é em média de 10 anos.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o período necessário para desenvolver os produtos.

(b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

(c) Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para *IFRS* e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 16. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas), líquidas” na demonstração do resultado.

2.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.14 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido (“*pro rata temporis*”), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.17 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando há uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais auferidos ou incorridas.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.18 Benefícios a empregados

(a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo “contribuição definida” para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

(b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados. Essas provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do período.

(c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), segundo o qual recebe os serviços de seus executivos e terceiros como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O prêmio dessas opções, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao Patrimônio líquido, durante o período de carência.

2.19 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Vendas de produtos

O Grupo fabrica e vende uma variedade de medicamentos e produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

As vendas são reconhecidas sempre que uma empresa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos.

(b) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.20 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas no resultado de acordo com o regime contábil de competência.

2.21 Arrendamentos

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Os arrendamentos são incluídos em empréstimos e financiamentos.

2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas informações contábeis intermediárias com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

2.23 Normas novas e alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o trimestre findo em 31 de março de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo *IASB*, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- O *IFRS 9* - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do *IFRS 9* foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no *IAS 39*, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O *IFRS 9* mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O *IFRS 9* abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
- O *IFRS 15* – “Receitas de Contratos com Clientes”, especifica como e quando uma receita deve ser reconhecida, bem como define as regras de divulgação de informações relevantes. O *IFRS 15* foi emitido em maio de 2014 e substitui o *IAS 18* – “Receita”, *IAS 11* - “Contratos de Construção” e uma série de interpretações relacionadas a receita. A aplicação desta norma é obrigatória para todas as empresas que emitem demonstrações financeiras em *IFRS* e aplica-se a quase todos os contratos com clientes, as principais exceções são arrendamentos, instrumentos financeiros e contratos de seguro. O Grupo está avaliando o impacto da aplicação do *IFRS 15*. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2017.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. As estimativas contábeis podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ativo intangível

Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade (*impairment*) dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir;
- (ii) estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação; e
- (iii) gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento, dependendo da estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 2.13.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

(c) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas prováveis dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Revisão da vida útil do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4 Gestão de riscos financeiros

4.1 Fatores de riscos financeiros

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

(a) Riscos de mercado

(i) Riscos cambiais

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente *swap* cambial.

Os *swaps*, classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado, foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos originalmente em moeda estrangeira para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (*CDI*), bem como para troca de taxas de juros originalmente contratadas como pré-fixadas para taxas pós-fixadas. Ganhos e perdas são reconhecidos em “Resultado financeiro” na demonstração do resultado, por não ser atualmente adotada a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos indexados ao dólar norte-americano:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	1.799	2.266
Contas a receber de clientes	9.726	13.965
Adiantamento a fornecedores	17.226	10.820
	<u>28.751</u>	<u>27.051</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Em empréstimos e financiamentos (*)	787	817
Fornecedores	25.458	11.330
Adiantamentos de clientes		<u>1</u>
	<u>26.245</u>	<u>12.148</u>
Exposição líquida ativa	<u>2.506</u>	<u>14.903</u>

(*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira não consideram capitais de giro no montante de R\$ 28.745 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 63.648), por haver contratação de *swap* cambial.

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, eventualmente, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

Nos quadros abaixo são considerados cinco cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e o Dólar.

		Impacto da apreciação/ depreciação do dólar no saldo das carteiras					
		3.2080	3.2500	2.4375	1.6250	4.0625	4.8750
		31 de março de 2015	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4	Cenário 5
Ativos/passivos	Risco		<i>(provável)</i>	<i>(depreciação do US\$ - 25%)</i>	<i>(depreciação do US\$ - 50%)</i>	<i>(apreciação do US\$ - 25%)</i>	<i>(apreciação do US\$ - 50%)</i>
Caixa e equivalentes de caixa	Depreciação do US\$	1.799	24	(432)	(888)	479	935
Contas a receber de clientes	Depreciação do US\$	9.726	127	(2.336)	(4.799)	2.591	5.054
Adiantamento a fornecedores	Depreciação do US\$	17.226	226	(4.137)	(8.500)	4.588	8.951
Empréstimos e financiamentos	Apreciação do US\$	787	10	189	388	(210)	(409)
Fornecedores	Apreciação do US\$	25.458	333	6.115	12.562	(6.781)	(13.229)
Efeito líquido		<u>2.506</u>	<u>34</u>	<u>(13.209)</u>	<u>(27.137)</u>	<u>14.649</u>	<u>28.578</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos. O endividamento está indexado, essencialmente, à taxa de juros pré-fixadas e aos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. O Grupo busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo, mantendo uma proporção maior no longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O Grupo entende que atualmente eventuais flutuações das taxas de juros não afetariam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que em 31 de março de 2015, 67% (31 de dezembro de 2014 – 49,3%) dos seus empréstimos e financiamentos estão indexados à taxas de juros pré-fixadas e 9,72% (31 de dezembro de 2014 – 11,1%) são atreladas à TJLP cuja volatilidade histórica é baixa.

(b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (bovinos, eqüinos, suínos, aves e animais de companhia), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada nos 27 anos de experiência de mercado.

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas com o objetivo de expressar através disso o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada indicador e a partir da combinação deles, é definido uma classificação de *rating*. A classificação sintética de risco de crédito do Grupo para os clientes é descrita de acordo com *ratings* que variam de “AA” até “E”, sendo “AA” o menor risco e “E” o maior risco (Nota 6).

(c) Riscos de liquidez

É o risco do Grupo não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamentos de prazos ou de volumes entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O Grupo adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos. Como diretriz, o maior percentual do endividamento deve estar no longo prazo.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2015				
Fornecedores	39.547			
Empréstimos e financiamentos (*)	97.656	65.066	52.462	23.068
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(7.562)			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	8.959			
Demais passivos	30.824	680	714	7.878
	<u>169.424</u>	<u>65.746</u>	<u>53.176</u>	<u>30.946</u>
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores	22.390			
Empréstimos e financiamentos (*)	113.048	60.987	59.139	339
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(10.364)	1.164		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	8.959			
Demais passivos	39.248	799	1.001	7.878
	<u>173.281</u>	<u>62.950</u>	<u>60.140</u>	<u>8.217</u>

(*) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e portanto incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, que pode ser medido por meio de vários indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumariados:

	Nota	Consolidado	
		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Em empréstimos e financiamentos	17	213.766	215.653
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	8	(7.562)	(9.200)
Caixa e equivalentes de caixa	7	(79.182)	(72.453)
Dívida líquida		127.022	134.000
Patrimônio líquido	19	338.373	330.157
Total do capital		465.395	464.157
Índice de alavancagem financeira %		27,29	28,87

4.3 Estimativa de valor justo

A determinação do valor justo (“*fair value*”) dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apuração no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Todos os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados como Nível 2 “Outros dados significativos observáveis”, conforme demonstrado abaixo.

Conforme balanço patrimonial	Classificação	Consolidado	
		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Swap cambial	Nível 2	8.791	10.376
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Swap de taxas de juros	Nível 2	(1.229)	(1.176)
		<u>7.562</u>	<u>9.200</u>

5 Instrumentos financeiros por categoria

	31 de março de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	8		79.182	11		72.453
Instrumentos financeiros derivativos		8.791			10.376	
Contas a receber			154.963			178.111
Partes relacionadas	4.341		1.021	108.658		998
Outros ativos, exceto despesas antecipadas	15		5.278	12		5.458
	<u>4.364</u>	<u>8.791</u>	<u>240.444</u>	<u>108.681</u>	<u>10.376</u>	<u>257.020</u>
	Outros passivos financeiros	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Outros passivos financeiros	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Fornecedores	114		39.547			22.390
Instrumentos financeiros derivativos		1.229			1.176	
Empréstimos e financiamentos			213.766			215.653
Dividendos e juros sobre o capital próprio	8.959		8.959	8.959		8.959
Comissões sobre as vendas			5.165			5.669
Outros passivos	136		4.938	420		5.468
	<u>9.209</u>	<u>1.229</u>	<u>272.375</u>	<u>9.379</u>	<u>1.176</u>	<u>258.139</u>

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os saldos de conta – corrente, operações compromissadas e de depósitos bancários (CDB's) no montante de R\$ 79.147 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 72.400) são mantidos em instituições financeiras consideradas de “primeira linha”, sendo todas de classificação A-2 *Standard & Poor's*.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos das contas a receber de clientes são avaliados como descrito na Nota 4.1 (b), conforme abaixo:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
AA	48.264	57.652
A	52.004	55.468
B	27.346	31.631
C	15.618	22.987
D	10.495	11.275
E	3.983	2.508
	<u>157.710</u>	<u>181.521</u>

7 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldos em caixa e bancos e por aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com atualização de até 101,0% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI).

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa				
Em moeda nacional			6	6
Em moeda estrangeira			29	47
			<u>35</u>	<u>53</u>
Bancos				
Em moeda nacional	8	11	955	2.232
Em moeda estrangeira			1.770	2.219
	<u>8</u>	<u>11</u>	<u>2.725</u>	<u>4.451</u>
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)			76.422	67.949
	<u>8</u>	<u>11</u>	<u>79.182</u>	<u>72.453</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Instrumentos financeiros derivativos (consolidado)

	31 de março de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<i>Swaps</i> cambial e de taxa de juros	8.791	1.229	10.376	1.176
Não circulante				(1.164)
Circulante	8.791	1.229	10.376	12

O valor justo dos derivativos é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o exercício remanescente para o vencimento do item protegido pelo *swap* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o exercício remanescente para o vencimento do item for inferior a 12 meses.

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swaps* cambial, em aberto em 31 de março de 2015, correspondem a US\$ 8,875 mil (31 de dezembro de 2014 – US\$ 23,750 mil), e de *swaps* de taxa de juros, correspondem a R\$ 20.400 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 20.400).

9 Contas a receber de clientes (consolidado)

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
No país	147.984	167.556
No exterior	9.726	13.965
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (<i>impairment</i>)	(2.747)	(3.410)
Circulante	154.963	178.111

Em 31 de março de 2015, o montante no exterior equivale a US\$ 3,032 mil (31 de dezembro de 2014 – US\$ 5,258).

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise por vencimentos está representada abaixo:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
A vencer		
Até três meses	95.872	107.816
De três a seis meses	38.689	46.199
Em mais de seis meses	8.259	10.760
	<u>142.820</u>	<u>164.775</u>
Vencidos		
Até três meses	7.884	10.126
De três a seis meses	2.398	341
Em mais de seis meses	4.608	6.279
	<u>14.890</u>	<u>16.746</u>
	<u><u>157.710</u></u>	<u><u>181.521</u></u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) foi constituída para os títulos vencidos há mais de 180 dias e que não possuem garantias reais. Para os demais títulos vencidos, a administração mantém procedimentos de cobrança e acredita que não incorrerá em perdas.

A movimentação na provisão é apresentada como segue:

Saldo incorporado	3.220
Adições	<u>190</u>
Em 31 de dezembro de 2014	3.410
Adições	60
Baixas definitivas	<u>(723)</u>
Em 31 de março de 2015	<u><u>2.747</u></u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Estoques (consolidado)

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Produtos acabados	42.818	33.254
Matérias primas	32.521	24.347
Importações em andamento	12.629	6.021
Materiais de embalagem	10.893	10.431
Adiantamentos a fornecedores	5.139	3.672
Produtos semi-elaborados	7.783	6.568
Outros	5.793	5.137
Provisão para perdas nos estoques	(1.584)	(2.582)
	<u>115.992</u>	<u>86.848</u>

No trimestre findo em 31 de março de 2015, o Grupo estornou a provisão no montante de R\$ 293 reconhecido em 2014, referente a alguns produtos que se enquadrava nos termos da IN 13, conforme descrito na Nota 1 (b).

A movimentação de provisão para perdas de estoques difere do fluxo de caixa, por não considerar as baixas dos estoques decorrentes de ajustes de inventário no montante de R\$ 227.

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
ICMS			25.398	26.161
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			742	743
IRRF	96	96	2.593	521
IPI			498	510
PIS e COFINS			1.020	1.402
Outros			103	97
	96	96	30.354	29.434
Não circulante			(24.391)	(22.529)
Circulante	96	96	5.963	6.905

Os créditos de ICMS são gerados principalmente pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (31 de março de 2015 – R\$ 23.925; 31 de dezembro de 2014 – R\$ 22.058). A geração dos referidos créditos decorre de saídas com isenção nas operações internas e com redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Após a fiscalização dos saldos credores, os mesmos são considerados apropriados nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar. Atualmente, a maior parte dos referidos créditos encontra-se em processo regular de fiscalização.

Todos os créditos de ICMS relativos aos anos de 2010, 2011 e 2012 no montante de R\$ 18.846 foram homologados pela fiscalização, sendo R\$ 11.048 liberados imediatamente para utilização. O saldo residual de R\$ 7.798 ficou temporariamente retido em virtude de autos de infração em discussão administrativa e obrigações relativas à entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT 83/2009. Até o trimestre findo em 31 de março de 2015, todos os créditos liberados já haviam sido utilizados.

12 Partes relacionadas

(a) Principais saldos

	Controladora					
	31 de março de 2015					
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Química Ltda.	Acionistas	Outros	Total
Ativo circulante						
Contas a receber e outras contas a receber (i)			67	448	506	1.021
Juros sobre o capital próprio (ii)		3.320				3.320
Passivo circulante						
Fornecedores e outras contas a pagar (iv)	9			78		87
Dividendos e juros sobre o capital próprio (ii)				8.959		8.959
						31 de dezembro de 2014
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Química Ltda.	Acionistas	Outros	Total
Ativo circulante						
Contas a receber e outras contas a receber (i)			42	448	506	996
Juros sobre o capital próprio (ii)		3.400				3.400
Ativo não circulante						
AFAC (iii)	103.410	850				104.260
Passivo circulante						
Fornecedores e outras contas a pagar (iv)	41	151	3	78		273
Dividendos e juros sobre o capital próprio (ii)				8.959		8.959

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	31 de março de 2015						
	Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A.	Ouro Fino Química Ltda.	Condomínio Rural Ouro Fino	Acionistas	BNDES	Outros	Total
Ativo circulante							
Contas a receber e outras contas a receber (i)	57	380	62	448		506	1.453
Passivo circulante							
Fornecedores e outras contas a pagar (iv)			21	78			99
Dividendos e juros sobre o capital próprio (ii)				8.959			8.959
Empréstimos e financiamentos (v)					6.991		6.991
							31 de dezembro de 2014
	Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A.	Ouro Fino Química Ltda.	Condomínio Rural Ouro Fino	Acionistas	BNDES	Outros	Total
Ativo circulante							
Contas a receber e outras contas a receber (i)	28	880	78	448		506	1.940
Passivo circulante							
Fornecedores e outras contas a pagar (iv)		222		78			300
Dividendos e juros sobre o capital próprio (ii)				8.959			8.959
Empréstimos e financiamentos (v)					8.361		8.361

(i) Contas a receber e outras contas a receber

As contas a receber e outras contas a receber estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhado ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de junho de 2014 e cobrança de licença de uso de suas marcas para Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A., Ouro Fino Química Ltda., Ouro Fino Hong Kong Limited. e Shanghai Ouro Fino Trading Co., Ltd. conforme contrato celebrado em 30 de julho de 2014.

As outras contas a receber dos acionistas são transações decorrentes de alterações na participação societária das controladas Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. de períodos anteriores.

(ii) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O saldo a receber de juros sobre o capital próprio na controladora é decorrente de uma distribuição em 31 de dezembro de 2014 da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda.. No trimestre findo em 31 de março de 2015, houve o recebimento parcial no montante de R\$ 80. O saldo a pagar no montante de R\$ 8.959 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 8.959) refere-se a dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar aos acionistas da controladora.

(iii) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumento de capital na controladora em 31 de dezembro de 2014 referiam-se a adiantamentos para as controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. no montante de R\$ 103.410 e Ouro Fino Agronegócio Ltda. no montante de R\$ 850. Os adiantamentos para futuro aumento de capital foram integralizados em 25 e 10 fevereiro de 2015, respectivamente.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar de partes relacionadas são decorrentes, substancialmente, a reembolso de despesas

(v) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos refere-se a parte relacionada BNDES Participações S.A., em condições similares àquelas praticadas com partes independentes.

(b) Principais operações

	Controladora				
	31 de março de 2015				
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Química Ltda.	Total		
Reembolso de centro de serviços compartilhados	(29)	2	(27)		
Receitas de royalties		25	25		
Outras despesas, líquidas	(2)		(2)		
	Consolidado				
	31 de março de 2015				
	Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A.	Ouro Fino Química Ltda.	Condomínio Rural Ouro Fino	BNDES	Total
Receitas líquidas de vendas			19		19
Custo das vendas			(11)		(11)
Reembolso de centro de serviços compartilhados	29	810			839
Receitas de royalties		25			25
Outras receitas (despesas), líquidas	45	(15)	(166)		(136)
Receitas financeiras	46				46
Juros sobre empréstimos e financiamentos				(289)	(289)

As receitas e despesas entre partes relacionadas incorridas no período são, principalmente, as cobranças realizadas do Centro de Serviço Compartilhado "CSC", cobranças de royalties, vendas de produtos para o Condomínio Rural Ouro Fino e juros sobre empréstimos e financiamentos.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	31 de março de 2015
Salários	480
Encargos trabalhistas	96
Pagamentos com base em ações	129
	<u>705</u>

13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (consolidado)

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do “Lucro Real”, calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, enquanto que a Ouro Fino Pet Ltda., adota o regime de “Lucro Presumido”. O Grupo tem ainda empresa sediada no México, que apura seus tributos com base nas regras vigentes naquele país. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais acumulados e bases negativas de contribuição social, bem como de diferenças temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) **Composição, natureza e realização dos tributos**

(i) **Ativos líquidos por imposto de renda e contribuição social diferidos**

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Créditos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Provisões	775	2.841
	<u>775</u>	<u>2.841</u>
Débitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Instrumentos financeiros derivativos	(614)	(921)
Total do ativo, líquido	<u>161</u>	<u>1.920</u>

(ii) **Passivos líquidos por imposto de renda e contribuição social diferidos**

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	(6.071)	
Diferenças temporárias		
Provisões	(3.200)	(4.311)
Lucro não realizado nos estoques	(1.977)	(1.460)
Gastos pré-operacionais baixados	(1.104)	(1.152)
	<u>(12.352)</u>	<u>(6.923)</u>
Débitos tributários sobre:		
Custo atribuído a terras e terrenos	7.878	7.878
Variação cambial - regime de caixa	4.559	430
Instrumentos financeiros derivativos	1.957	2.208
Depreciação acelerada		219
	<u>14.394</u>	<u>10.735</u>
Total do passivo, líquido	<u>2.042</u>	<u>3.812</u>
Total créditos tributários diferidos	<u>13.127</u>	<u>9.764</u>
Total débitos tributários diferidos	<u>15.008</u>	<u>11.656</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	(1.892)	3.495
Gastos pré-operacionais baixados	(48)	(128)
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	6.071	(5.650)
Instrumentos financeiros derivativos	558	(3.605)
Provisões	(3.177)	2.274
Lucro não realizado nos estoques	517	1.460
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa	(4.129)	239
Depreciação acelerada	219	23
Saldo final	<u>(1.881)</u>	<u>(1.892)</u>

Os créditos oriundos de prejuízos fiscais acumulados e bases de cálculos negativas de contribuição social serão compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% desses lucros, considerando as expectativas de realização da administração para os próximos anos.

Os montantes pelos exercícios estimados de sua compensação são os seguintes:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo de imposto diferido a ser recuperado		
em até 1 ano	12.255	8.899
de 2 a 5 anos	872	865
	<u>13.127</u>	<u>9.764</u>
Passivo de imposto diferido a ser liquidado		
em até 1 ano	7.130	3.778
depois de 5 anos	7.878	7.878
	<u>15.008</u>	<u>11.656</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimentos em controladas (controladora)

		31 de março de 2015			
		Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Total
(a)	Informações sobre as controladas				
	Quantidade de quotas possuídas	190.474.298	80.622.495	1.000.000	
	Participação no capital social	99,99%	100,00%	100,00%	
	Patrimônio líquido (*)	204.669	104.751	33.670	343.090
	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(2.128)	4.498	6.604	8.974
	Lucro não realizado nos estoques do período atual	(3.838)			(3.838)
	Lucro não realizado nos estoques incorporado	2.834			2.834
(b)	Movimentação dos investimentos				
	No início do trimestre	103.642	99.364	28.163	231.169
	Equivalência patrimonial	(3.132)	4.498	6.604	7.970
	Integralização de capital com AFACs	103.410	850		104.260
	Opções de ações outorgadas	310	39	18	367
	Dividendos recebidos			(1.115)	(1.115)
	Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	439			439
		<u>204.669</u>	<u>104.751</u>	<u>33.670</u>	<u>343.090</u>
		31 de dezembro de 2014			
		Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Total
(a)	Informações sobre as controladas				
	Quantidade de quotas possuídas	87.064.319	79.772.495	1.000.000	
	Participação no capital social	99,99%	100,00%	100,00%	
	Patrimônio líquido (*)	103.642	99.364	28.163	231.169
	Lucro líquido do período	3.157	25.053	18.079	46.289
	Lucro não realizado nos estoques do período atual	(2.834)			(2.834)
	Lucro não realizado nos estoques incorporado	1.798			1.798
(b)	Movimentação dos investimentos				
	Incorporação de acervo líquido (Nota 1)	101.410	76.586	25.838	203.834
	Equivalência patrimonial	2.121	24.661	18.031	44.813
	Aquisição de quotas (**)		1.195	27	1.222
	Integralização de capital com investimentos		922	151	1.073
	Juros sobre o capital próprio		(4.000)		(4.000)
	Dividendos recebidos			(15.884)	(15.884)
	Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	111			111
		<u>103.642</u>	<u>99.364</u>	<u>28.163</u>	<u>231.169</u>

(*) O patrimônio líquido da controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. é ajustado pelo lucro não realizado nos estoques.

(**) Refere-se a recompra de 990.117 quotas de sócios minoritários da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. e 738 quotas da controlada Ouro Fino Pet Ltda., conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de setembro de 2014. O valor de aquisição diverge do valor patrimonial

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

da participação nos investimentos adquiridos, nos montantes de R\$ 3.347 e R\$ 21, respectivamente. A diferença (perda) foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia, conforme item 23 do CPC 36 (R3), por se tratar de transação com sócios minoritários.

Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

(i) Balanço patrimonial sintético

	31 de março de 2015			
	Controladas			
	Diretas			Indireta
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.
Circulante				
Ativo	182.193	218.983	40.514	4.651
Passivo	(134.649)	(90.159)	(7.034)	(1.436)
Ativo circulante, líquido	47.544	128.824	33.480	3.215
Não circulante				
Ativo	248.554	21.594	448	105
Passivo	(87.591)	(45.667)	(258)	
Ativo (passivo) não circulante líquido	160.963	(24.073)	190	105
Patrimônio líquido	208.507	104.751	33.670	3.320

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2014			
	Controladas			
			Diretas	Indireta
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.
Circulante				
Ativo	186.359	221.786	35.603	5.077
Passivo	(149.317)	(90.909)	(7.537)	(2.696)
Ativo circulante líquido	37.042	130.877	28.066	2.381
Não circulante				
Ativo	239.504	22.619	355	98
Passivo	(170.070)	(54.132)	(258)	
Ativo (passivo) não circulante líquido	69.434	(31.513)	97	98
Patrimônio líquido	106.476	99.364	28.163	2.479

(ii) Demonstração do resultado sintética

	31 de março de 2015			
	Controladas			
			Diretas	Indireta
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.
Receitas líquidas das vendas	52.277	67.241	15.695	1.554
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(3.381)	6.826	7.299	471
Imposto de renda e contribuição social	1.253	(2.328)	(695)	(85)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(2.128)	4.498	6.604	386

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Demonstração do resultado abrangente

	31 de março de 2015
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	
Prejuízo do trimestre	(2.128)
Outros resultados abrangentes	455
Total do resultado abrangente	<u>(1.673)</u>

(iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética

	31 de março de 2015			
	Controladas			
	Diretas		Indireta	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado pelas atividades operacionais	4.128	14.439	13.817	45
Juros pagos	(1.393)	(813)		
Imposto de renda e contribuição social pagos		(93)	(656)	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>2.735</u>	<u>13.533</u>	<u>13.161</u>	<u>45</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(8.241)</u>	<u>(639)</u>	<u>(113)</u>	<u>(24)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(8.891)</u>	<u>(4.011)</u>	<u>(1.115)</u>	
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(14.397)</u>	<u>8.883</u>	<u>11.933</u>	<u>21</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	30.275	32.660	9.206	302
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	227	64		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	<u>16.105</u>	<u>41.607</u>	<u>21.139</u>	<u>323</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Intangível (consolidado)

	Saldo incorporado	Adições	Provisão para impairment	Baixas	Amortização	Em 31 de dezembro de 2014
Marcas e licenças adquiridas	716				(222)	494
Desenvolvimento e registros de produtos	37.827	10.897	(776)		(1.953)	45.995
Softwares	17.744	4.601		(37)	(2.497)	19.811
	<u>56.287</u>	<u>15.498</u>	<u>(776)</u>	<u>(37)</u>	<u>(4.672)</u>	<u>66.300</u>
	Em 1º de janeiro de 2015	Adições	Baixas	Amortização	Em 31 de março de 2015	
Marcas e licenças adquiridas	494			(81)	413	
Desenvolvimento e registros de produtos	45.995	4.879		(521)	50.353	
Softwares	19.811	791	(15)	(1.203)	19.384	
	<u>66.300</u>	<u>5.670</u>	<u>(15)</u>	<u>(1.805)</u>	<u>70.150</u>	

	Em 31 de dezembro de 2014			
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Marcas e licenças adquiridas	2.198		(1.704)	494
Desenvolvimento e registros de produtos	57.656	(2.917)	(8.744)	45.995
Softwares	25.978		(6.167)	19.811
	<u>85.832</u>	<u>(2.917)</u>	<u>(16.615)</u>	<u>66.300</u>
	Em 31 de março de 2015			
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Marcas e licenças adquiridas	2.198		(1.785)	413
Desenvolvimento e registros de produtos	62.535	(2.917)	(9.265)	50.353
Softwares	26.754		(7.370)	19.384
	<u>91.487</u>	<u>(2.917)</u>	<u>(18.420)</u>	<u>70.150</u>

A amortização dos ativos intangíveis com desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida na rubrica "Custo das vendas".

O desenvolvimento e registro de produtos referem-se, substancialmente, aos gastos incorridos com novos medicamentos veterinários de R\$ 44.218 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 39.832) e gastos com desenvolvimento da vacina contra a febre-aftosa de R\$ 6.135 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 6.163).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Grupo reconheceu uma perda por *impairment* no montante de R\$ 776.

As premissas utilizadas para analisar a existência de *impairment* estão divulgadas na Nota 3.1.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imobilizado (consolidado)

	Saldo					Em 31 de dezembro de 2014	
	incorporado	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação		
Terras e terrenos	24.947					24.947	
Edificações e benfeitorias	66.696	1.591	9.260	(1.527)	(1.431)	74.589	
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	48.462	4.690	4.835	(658)	(2.960)	54.369	
Veículos, tratores e aeronave	10.989	2.669		(7.559)	(1.037)	5.062	
Móveis e utensílios	2.753	851	1	(153)	(373)	3.079	
Equipamentos de informática	3.549	641		(149)	(676)	3.365	
Obras em andamento	14.058	3.704	(14.103)	(630)		3.029	
Outros	2.648	125	7	(421)	(164)	2.195	
	<u>174.102</u>	<u>14.271</u>		<u>(11.097)</u>	<u>(6.641)</u>	<u>170.635</u>	
	Em 1º de janeiro de 2015	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de março de 2015	
Terras e terrenos	24.947					24.947	
Edificações e benfeitorias	74.589				(546)	74.043	
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	54.369	679	175		(1.179)	54.044	
Veículos, tratores e aeronave	5.062	758		(231)	(372)	5.217	
Móveis e utensílios	3.079	280	(169)	(8)	(141)	3.041	
Equipamentos de informática	3.365	436		(5)	(252)	3.544	
Obras em andamento	3.029	1.420				4.449	
Outros	2.195	97	(6)	(2)	(70)	2.214	
	<u>170.635</u>	<u>3.670</u>		<u>(246)</u>	<u>(2.560)</u>	<u>171.499</u>	
	Em 31 de dezembro de 2014			Em 31 de março de 2015			Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Terras e terrenos	24.947		24.947	24.947		24.947	
Edificações e benfeitorias	88.322	(13.733)	74.589	88.322	(14.279)	74.043	2,58%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	81.964	(27.595)	54.369	82.818	(28.774)	54.044	6,20%
Veículos, tratores e aeronave	14.543	(9.481)	5.062	15.070	(9.853)	5.217	21,93%
Móveis e utensílios	6.245	(3.166)	3.079	6.348	(3.307)	3.041	10,25%
Equipamentos de informática	9.515	(6.150)	3.365	9.946	(6.402)	3.544	19,00%
Obras em andamento	3.029		3.029	4.449		4.449	
Outros	4.182	(1.987)	2.195	4.271	(2.057)	2.214	11,19%
	<u>232.747</u>	<u>(62.112)</u>	<u>170.635</u>	<u>236.171</u>	<u>(64.672)</u>	<u>171.499</u>	

Os saldos de obras em andamento referem-se, principalmente, à construção da nova fábrica da unidade biológicos no montante de R\$ 2.223 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.799). No período findo em 31 de dezembro de 2014, foi concluída a primeira fase da obra, e foram realizadas as transferências para as rubricas de “Edificações e benfeitorias” e “Instalações industriais”.

(a) Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2015, o valor contábil líquido dos veículos em arrendamento é de R\$ 381 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 584).

(b) Garantias

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 88.572 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 89.087), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 17).

17 Empréstimos e financiamentos (consolidado)

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Em moeda estrangeira				
BNDES - FINEM	Média das variações cambiais dos recursos captados pelo BNDES e taxa média ponderada de 2,55% ao ano (31 de dezembro de 2014 - 2,57%)	2016	787	817
Nota de crédito à exportação	Variação cambial e taxa média ponderada de 4,28% ao ano (31 de dezembro de 2014 - 4,28% ao ano)	2016	6.041	10.111
Capital de giro	Variação cambial e taxa média ponderada de 1,51% ao ano (31 de dezembro de 2014 - 1,68% ao ano)	2015	22.704	53.537
Em moeda nacional				
FINEP (Inovação tecnológica)	Taxa média ponderada de 4,27% ao ano (31 de dezembro de 2014 - 4,44% ao ano)	2024	156.692	122.555
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 8,39% ao ano (31 de dezembro de 2014 - 7,89% ao ano)	2016	4.986	6.268
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 5,02% ao ano (31 de dezembro de 2014 - 4,50% ao ano)	2022	1.218	1.276
Nota de crédito de exportação	Taxa média ponderada de 8% ao ano (31 de dezembro de 2014 - 8% ao ano)	2016	21.226	20.889
Arrendamento mercantil financeiro	Taxa média ponderada de 12,08% ao ano (31 de dezembro de 2014 - 12,32% ao ano)	2015	112	200
			213.766	215.653
Circulante			(87.751)	(103.093)
Não circulante			126.015	112.560

(a) Obrigações por arrendamento mercantil financeiro

As operações de arrendamento mercantil financeiro são contratadas, substancialmente, para renovação da frota de veículos e serão quitados integralmente no decorrer do próximo ano.

(b) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e que, em 31 de março de 2015, totalizavam R\$ 156.692 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 122.555), estão garantidos por aval da parte relacionada Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A. e por fianças bancárias no montante de R\$ 11.716. Não há cobrança pela garantia prestada.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os financiamentos contratados com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) destinados, substancialmente, à construção de plantas industriais, aquisição de equipamentos nacionais e capital de giro, foram oferecidas garantias reais constituídas pela planta industrial de saúde animal localizada no município de Cravinhos-SP, até o limite do saldo devedor dos financiamentos, bem como os próprios equipamentos financiados, além de garantias fidejussórias dos acionistas controladores.

Empréstimos para capital de giro e operações de arrendamento mercantil (leasing) estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores. Operações de Finance são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens financiados, além de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento é apresentada como segue:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
2016	24.363	53.682
2017	31.985	31.985
2018	33.586	26.555
2019	7.255	223
2020	7.126	94
2021	7.047	15
2022	7.036	6
2023 à 2024	7.617	
	<u>126.015</u>	<u>112.560</u>

(c) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira

Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (USD), no montante de R\$ 28.745 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 63.648), foram contratadas operações de *Swap* cambial para troca de encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 8).

18 Provisão para contingências (consolidado)

Algumas empresas do Grupo possuem processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face às potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais. Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Trabalhistas	2.157	2.561
Cíveis, previdenciárias e tributárias	108	103
	<u>2.265</u>	<u>2.664</u>

Adicionalmente, algumas empresas do Grupo são parte em outras demandas administrativas, inclusive objeto de autuações fiscais, sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos. As demandas classificadas como possível êxito totalizam R\$ 36.051 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 38.938), sendo substancialmente ações de naturezas tributárias (ICMS) e trabalhistas.

Segue demonstrativo da movimentação da provisão para contingências:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	2.664	3.135
Adições	149	750
Baixas	(548)	(1.221)
Saldo final	<u>2.265</u>	<u>2.664</u>

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social foi integralizado em 10 de abril de 2014 pelo montante de R\$ 1, correspondente a 500 ações. Após a incorporação descrita na Nota 1, o capital social passou a ser representado por 188.627.485 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas no montante de R\$ 188.626.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2014, os acionistas aprovaram o grupamento, da totalidade de ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, na proporção de três ações para uma ação da mesma espécie, passando o número de ações ordinárias para 62.875.828 e mantidas as proporções de participação.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de setembro de 2014, os acionistas aprovaram: (i) o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$ 3.819, com a emissão de 209.521 novas ações ordinárias. A integralização ocorreu mediante a contribuição do acervo líquido representado por 764.874 quotas de emissão da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. e 4.262 quotas da controlada Ouro Fino Pet Ltda., nos valores de R\$ 3.545 e R\$ 274, respectivamente, conforme laudos de avaliação emitidos em 19 de setembro de 2014 por empresa especializada. (ii) o grupamento, da totalidade das ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, na proporção de 1,26170698 ações para uma ação da mesma espécie, passando o número de ações ordinárias para 50.000.000 e mantidas as proporções de participação.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor da integralização de capital realizada mediante contribuição do acervo das controladas Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda., ocorrida de acordo com a avaliação efetuada por empresa especializada, acima mencionada, diverge do valor patrimonial das participações nos investimentos adquiridos (Nota 14), nos montantes de R\$ 2.623 e R\$ 123, respectivamente. A diferença (perda) foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia, conforme item 23 do CPC 36 (R3), por se tratar de transação com sócios minoritários.

Em reunião de Conselho de Administração realizada em 17 de outubro de 2014, os acionistas aprovaram o aumento de capital mediante 1.923.077 novas ações que foram objeto da Oferta (Nota 1 (a)), o qual resultou em um aumento de capital no montante de R\$ 51.923.

Em reunião de Conselho de Administração realizada em 18 de novembro de 2014, os acionistas aprovaram o aumento de capital de 2.019.230 ações ordinárias, o qual resultou em um aumento de capital no montante de R\$ 54.520 em decorrência do exercício integral da opção para distribuição de lote suplementar de ações no contexto da Oferta.

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui 53.942.307 ações ordinárias.

(b) Reserva de capital

Os valores considerados como “Reserva de capital” referem-se a todos os gastos incorridos com o *IPO - Initial Public Offering*, conforme quadro abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>Operação Primária</u>
Aumento de capital	106.443
Custos de captação	(6.392)
Custos diretos (Comissões)	(4.264)
Custos indiretos (Advogados, auditores, consultorias e outros)	(8.187)
Custos de captação proporcionais a oferta secundária	6.059
	<u>100.051</u>

Conforme pronunciamento técnico CPC 08 (R1), os custos indiretos, proporcionais a parcela secundária da oferta não podem ser classificados como custo de captação, por este motivo o valor foi reclassificado para o resultado findo em 31 de dezembro de 2014, por serem custos assumidos pela Companhia, conforme acordado entre os acionistas e divulgado na operação de Oferta.

(c) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social;
- dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404; e
- o saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

São considerados “ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido o reflexo da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para terras e terrenos em controladas ocorridas em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

(e) Plano de outorga de opção de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2014, foi aprovado o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis, (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

O Plano é gerido pelo Conselho de Administração, e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM.

O período de carência (*vesting*) considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia.

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência (*vesting*). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

(i) Outorgas realizadas

Em 30 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou os Regulamentos e Contratos de adesão ao referido Plano, bem como definiu os eleitos para a primeira outorga, que totalizou 809.135 opções de compra de ações, distribuídos entre 17 beneficiários, conforme tabela abaixo:

	Encerramento do período de carência (<i>vesting</i>)				
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Quantidade de opções	161.827	161.827	161.827	161.827	161.827
Preço de exercício no lançamento (<i>strike</i>)	28,22	28,22	28,22	28,22	28,22
Valor justo das opções outorgadas	9,65	11,16	12,48	13,74	14,90
Prazo máximo para exercício	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes-Merton*, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade da opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:

Encerramento do período de carência (<i>vesting</i>)	Premissas e informações gerais sobre a avaliação				
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Preço da ação na data da outorga	30,61	30,61	30,61	30,61	30,61
Preço estimado de exercício (<i>strike</i>)	33,45	35,41	37,46	39,35	41,38
Tempo de vida esperado (em anos)	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0
Volatilidade esperada	26,20%	26,20%	26,20%	26,20%	26,20%
Taxa de juros livre de risco	12,80%	12,60%	12,40%	12,30%	12,20%

No trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas reconheceram uma despesa de R\$ 373 com opções de ações.

20 Informações por segmentos de negócios (consolidado)

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais do Grupo sob o ponto de vista dos segmentos de atuação, com base na tomada de suas decisões estratégicas dos negócios.

Esses segmentos são:

- Animais de produção - fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos).
- Animais de companhia – fabricação e comercialização no mercado nacional de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de companhia (cães, gatos e aves ornamentais).
- Operações internacionais - fabricação e comercialização no mercado externo de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos). As exportações são realizadas principalmente para a América Latina.

Conforme descrito na Nota 4.1 (b), a carteira de clientes das controladas é pulverizada, desta forma o Grupo não possui clientes que representem mais do que 10% de sua receita líquida total.

Os ativos e passivos por segmentos de negócio não estão sendo apresentados, uma vez que não são objeto de análise para tomada de decisão estratégica por parte do Conselho de Administração.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os resultados por segmento são os seguintes:

	31 de março de 2015			
	Resultados por segmentos de negócios			
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Total
Receitas líquidas	68.260	14.915	3.869	87.044
Custos das vendas	(30.843)	(3.658)	(1.215)	(35.716)
Lucro bruto	37.417	11.257	2.654	51.328
Despesas com vendas	(27.250)	(4.336)	(1.531)	(33.117)
Despesas gerais e administrativas (não segmentado)				(8.682)
Outras receitas, líquidas (não segmentado)				45
Lucro operacional				9.574
Receitas financeiras (não segmentado)				16.320
Despesas financeiras (não segmentado)				(17.051)
Resultado financeiro (não segmentado)				(731)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				8.843
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes (não segmentado)				(1.348)
Diferidos (não segmentado)				10
Lucro líquido do trimestre				7.505

Segue abaixo abertura por país da receita líquida do segmento de operações internacionais:

	31 de março de 2015
México	1.554
Panamá	740
Emirados Árabes	529
Bolívia	432
Outros	614
	3.869

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Receitas (consolidado)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	31 de março de 2015
	<u> </u>
No país	
Vendas brutas de produtos e serviços	93.948
Impostos e deduções sobre venda	<u>(10.773)</u>
	<u>83.175</u>
No exterior	
Vendas brutas de produtos	4.044
Impostos e deduções sobre venda	<u>(175)</u>
	<u>3.869</u>
	<u><u>87.044</u></u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Custos e despesas por natureza

	31 de março de 2015	
	Controladora	Consolidado
Custo das vendas		
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)		22.563
Despesas com pessoal		5.764
Depreciação e amortização		2.484
Energia elétrica		766
Serviços de terceiros		439
Outros		3.700
		<u>35.716</u>
Despesas com vendas		
Despesas com pessoal		15.430
Despesas com equipe de vendas		9.562
Serviços de terceiros		2.880
Despesas com fretes		2.823
Depreciação e amortização		1.065
Telecomunicações e energia		384
Outros		973
		<u>33.117</u>
Despesas gerais e administrativas		
Despesas com pessoal	182	6.711
Depreciação e amortização		816
Serviços de terceiros	167	292
Telecomunicações e energia		210
Despesas com viagem	15	176
Despesas com veículos		125
Doações e patrocínios		63
Manutenção e material de consumo		19
Outros	113	270
	<u>477</u>	<u>8.682</u>
	<u>477</u>	<u>77.515</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Outras receitas, líquidas

	31 de março de 2015	
	Controladora	Consolidado
Ganho na alienação e baixa de imobilizado		69
Receitas nas vendas de sucatas, alugueis e outros	25	28
Taxas federais, estaduais, municipais e outros	(8)	(52)
	<u>17</u>	<u>45</u>

24 Resultado financeiro

	31 de março de 2015	
	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras		
Ganhos com derivativos		10.968
Variação cambial		3.336
Receita de aplicações financeiras		1.762
Juros ativos		139
Variação monetária		103
Descontos obtidos	2	12
	<u>2</u>	<u>16.320</u>
Despesas financeiras		
Variação cambial		(13.283)
Juros passivos	(2)	(2.178)
Perdas com derivativos		(1.067)
Encargos financeiros		(290)
Tarifas bancárias	(9)	(36)
Outras	(10)	(197)
	<u>(21)</u>	<u>(17.051)</u>
Resultado financeiro	<u>(19)</u>	<u>(731)</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Despesa de imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	31 de março de 2015	
	Controladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.491	8.843
Alíquotas vigentes	34%	34%
	(2.547)	(3.007)
Reconciliação para a taxa efetiva:		
Diferenças permanentes:		
Equivência patrimonial	2.710	
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido		1.787
Ajuste do cálculo de controlada no exterior tributada pela alíquota vigente de seu país		75
Tributos diferidos não constituídos	(163)	(163)
Outras diferenças permanentes		(30)
Imposto de renda e contribuição social		(1.338)
Reconciliação com a demonstração do resultado:		
Correntes		(1.348)
Diferidos		10
		(1.338)

Em 13 de maio de 2014, a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014.

O Grupo concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras, como em sua estrutura de controles internos. Considerando que o resultado dessa análise não apresentou efeitos tributários materiais, o Grupo decidiu não antecipar a adoção das regras e disposições previstas na nova legislação no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. A partir de 1º de janeiro de 2015, a adoção da Lei passou a ser obrigatória.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o trimestre.

	31 de março de 2015
Lucro líquido no trimestre atribuível aos acionistas da Companhia	7.491
Média ponderada do número de ações ordinárias no trimestre	<u>53.942</u>
Lucro básico por ação	<u><u>0,13887</u></u>

(b) Diluído

O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o trimestre, ajustado pela quantidade média ponderada dos instrumentos com efeitos diluidores.

	31 de março de 2015
Lucro líquido no trimestre atribuível aos acionistas da Companhia	7.491
Média ponderada do número de ações ordinárias no trimestre, considerando instrumentos diluidores	<u>53.957</u>
Lucro diluído por ação	<u><u>0,13883</u></u>

27 Benefícios a empregados

(a) Plano de previdência privada – Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo “contribuição definida” para seus empregados. O plano foi iniciado em agosto de 2008 e está sendo administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano no trimestre findo em 31 de março de 2015 totalizaram R\$ 265.

(b) Participação nos lucros

O Grupo dispõe de um programa de remuneração variável, para seus empregados, calculada com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração. No trimestre findo em 31 de março de 2015, o valor da provisão para participação nos resultados foi de R\$ 2.235.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Cobertura de seguros

O Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil geral, com limites máximos para indenização em 31 de março de 2015 de R\$ 295.800. A administração do Grupo considera esses valores suficientes para cobrir possíveis riscos de responsabilidades, sinistros com seus ativos e lucros cessantes.

29 Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2014, os acionistas aprovaram uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 3.931 (R\$ 0,07286693 por ação), totalizando uma distribuição de dividendos no montante de R\$ 12.889 (R\$ 0,23893959 por ação) sobre o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

* * *

Índice

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	1
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	2
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	3
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes

sobre as informações contábeis intermediárias

individuais e consolidadas

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 4 de maio de 2015

PricewaterhouseCoopers Maurício Cardoso de Moraes

Auditores Independentes Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

CRC 2SP000160/O-5 "F"

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

O Conselho Fiscal da Ouro Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou:

(i) as demonstrações financeiras individuais da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2015, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2015, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas; e

(ii) as demonstrações financeiras combinadas-consolidadas das controladas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., que compreendem os balanços patrimoniais combinados-consolidados em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações combinadas-consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas, apresentadas com o objetivo de fornecer informações históricas das atividades do negócio de saúde animal para o período de três meses, independentemente da estrutura societária existente à época; e

(iii) as informações financeiras combinadas-consolidadas pro forma para o trimestre findo em 31 de março de 2014, demonstrando os efeitos da implementação do centro de serviços compartilhados ("CSC").

Por fim, revisou a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), as quais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de maio de 2015, e revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, cujo parecer foi emitido na mesma data.

O Conselho Fiscal, tendo revisado as referidas demonstrações financeiras, e com base nas análises periódicas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, e, ainda, valendo-se do parecer de revisão limitada da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, é de opinião que as mesmas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., conforme os propósitos a que se destinam, e que as mesmas encontram-se em condições de serem apresentadas ao mercado.

Portanto, em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, o Conselho Fiscal opina favoravelmente pela aprovação das referidas demonstrações financeiras.

Cravinhos, 04 de maio de 2015.

Hugo Saraiva Carvalho Júnior

Conselheiro Fiscal

Luiz Antonio Santos Baptista

Conselheiro Fiscal

César Augusto Campezo Neto

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2015.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com opiniões expressas no Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2015, emitido em 4 de maio de 2015 pela PricewaterhouseCoopers, CRC 2SP000160/O-5 "F".